

MetLife Europe d.a.c.

Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (o "Regulamento de divulgação de informações financeiras sustentáveis")

Declaração sobre os principais impactos adversos da sustentabilidade

O grupo MetLife está empenhado na sustentabilidade. A MetLife, Inc., a empresa-mãe da Companhia foi a primeira companhia de seguros com sede nos EUA a tornar-se signatária do Global Compact das Nações Unidas. MetLife, Inc. reporta ao Dow Jones Sustainability Index (DJSI), uma avaliação anual de sustentabilidade empresarial, o Carbon Disclosure Project (CDP), e MetLife alinhou os seus relatórios anuais de sustentabilidade através do Relatório Global de Sustentabilidade anual da MetLife à Global Reporting Initiative, ao Sustainability Accounting Standards Board, e ao Task Force on Climate related Financial Disclosures.

A MetLife Investment Management (MIM), uma plataforma de gestão institucional do grupo MetLife, é responsável pela gestão dos ativos da conta geral do grupo MetLife, incluindo os da Companhia (é a carteira de ativos de investimento que a Companhia detém para satisfazer os seus passivos de seguros), bem como alguns dos ativos dos produtos de investimento baseados em seguros da Companhia. A MIM é signatária dos Principles for Responsible Investment (PRI) e é membro da Global Impact Investing Network (GIIN).

Informação sobre políticas para a integração do risco de sustentabilidade no processo de tomada de decisões de investimento e políticas de due diligence em relação aos principais impactos adversos dos fatores de sustentabilidade

A Companhia acredita que a informação sobre os principais adverse impacts (PAi) dos fatores de sustentabilidade influencia o desempenho do investimento e são considerações importantes para gerir eficazmente o risco e alcançar os objetivos de investimento. O processo de due diligence de investimento que a MIM realiza em nome da Empresa envolve a revisão de fatores materiais ambientais, sociais e de governança (ESG), incluindo:

Ambientais

São identificados e discutidos assuntos relacionados com questões ambientais para determinar o impacto dos emissores no ambiente (incluindo ar, água, proteção do solo, alterações climáticas e utilização de recursos) e o risco que tais questões representam para o perfil de crédito ou operações comerciais. A MIM avalia também, em nome da Empresa, as eventuais responsabilidades de um emissor em consequência dos seus impactos ambientais, incluindo pagamentos relativos a penalidades impostas por agências governamentais, risco de litígio ou requisitos de despesas futuras de remediação.

Social

Avaliação de questões relacionadas com a agitação laboral, saúde e segurança, cumprimento dos regulamentos laborais e relações e condições gerais de trabalho. Também analisa os riscos associados à segurança e aptidão dos produtos para garantir que as empresas tenham operações comerciais sustentáveis. A forma como uma empresa gere as relações com os seus empregados, fornecedores, clientes e as comunidades em que opera é fundamental para a análise do investimento.

Governança

Avaliar exaustivamente a diversidade, independência e qualificações dos conselhos de administração e das equipas de gestão das empresas para assegurar que as empresas estão preparadas para enfrentar riscos futuros e agir no melhor interesse da empresa, dos accionistas e de outras partes interessadas importantes, concentrando-se na identificação de equipas de gestão que comuniquem de forma clara e consistente informações relativas aos factores ESG materiais às suas respectivas empresas.

A gestão de riscos está enraizada na cultura do MIM e integrada em toda a organização. Quando a MIM avalia oportunidades de investimento em nome da Companhia, as considerações dos ESG são uma parte vital do processo de due diligence e a Companhia acredita que a adesão a práticas sólidas dos ESG pode minimizar o risco financeiro, tais como controvérsia desencadeada por perda de clientes, multas, penalidades e custos de limpeza ambiental. Os riscos relevantes dos ESG e as classificações de risco dos ESG, conforme aplicável, são incluídos como parte da avaliação global do risco.

Na definição do artigo nº 4 do SFDR, a Empresa não mantém neste momento dados completos relativos aos PAIs. No entanto, a Companhia está atualmente focada na identificação e implementação de metodologias mais detalhadas de recolha e comunicação de dados PAI antes de Janeiro de 2022.

Cenários de participação ativa e de exclusão

A Companhia e a MIM acreditam que o envolvimento ativo com a liderança da empresa é uma chave para a gestão do risco de investimento. Os analistas de investimento interagem frequentemente e participam em discussões com a direção de uma empresa ao longo do processo inicial de due diligence e como parte do processo de monitorização da carteira. O diálogo contínuo ajuda a aumentar a sensibilização para práticas empresariais sustentáveis.

Além disso, o MIM implementou vários planos de investimento de exclusão para os activos da conta geral da empresa. Estes cenários de investimento de exclusão aplicam-se a assaltos e armas controversas, tabaco, bem como a certos investimentos relacionados com carvão térmico.

A decisão de implementar estes cenários de investimento de exclusão é o capítulo mais recente da história de sustentabilidade mais ampla da Companhia. Embora a Companhia tenha sempre investido de forma responsável, estes cenários de investimento são consistentes com a crescente concentração da MetLife na sustentabilidade a todos os níveis em toda a organização. Detalhes adicionais que apoiam os cenários de investimento de exclusão da Empresa podem ser encontrados no nosso website em: <https://www.metlife.com/sustainability/data/policies-codes>



Informações adicionais sobre os investimentos responsáveis da MIM estão disponíveis no Relatório Global de Sustentabilidade anual do grupo MetLife, que pode ser consultado no nosso website em:

<https://sustainabilityreport.metlife.com/report/>

A política de envolvimento dos acionistas da Companhia, que descreve como a Companhia integrou o envolvimento dos acionistas na nossa estratégia de investimento, também pode ser consultada através do nosso website em: <https://www.metlife.eu/shareholder-rights-directive-II/>

Informação sobre políticas para a integração dos riscos de sustentabilidade no processo de tomada de decisões de investimento e políticas de due diligence no que respeita aos principais efeitos adversos de sustentabilidade dos fatores de sustentabilidade na seleção de gestores

Muitos dos ativos subjacentes aos produtos de investimento baseados em seguros da Companhia são geridos externamente por terceiros.

As equipas da EMEA Fund Management and Investment Manager Oversight do grupo MetLife são responsáveis pela selecção e monitorização de gestores e fundos de ativos de terceiros. A selecção e monitorização incluem tipicamente a avaliação do desempenho (tanto uma base absoluta como relativa em relação a benchmarks e grupos de pares) juntamente com os fatores qualitativos (tais como qualidade do processo de investimento, solidez global da equipa de gestão). As equipas recentemente atualizaram o seu processo de selecção e monitorização de fundos de modo a incluir avaliações de fatores de sustentabilidade.

O processo atualizado utiliza dados atuais e históricos relacionados com os ESG, utilizando informações de fornecedores terceiros. Os analistas avaliam os dados dos ESG de cada estratégia ou fundo tanto numa base absoluta como relativa (contra grupos homólogos) e, quando necessário (por exemplo, para os fundos com as pontuações de impacto mais negativo durante o período ou aqueles que apresentam tendências negativas dos



ESG), irão colaborar com os gestores de ativos para ajudar a compreender os seus processos de ESG e para melhorar as pontuações subsequentes.

Além disso, várias perguntas dos ESG foram acrescentadas ao pedido de informação da MetLife, que são enviadas aos gestores de ativos e as respostas subsequentes são consideradas como parte do processo de tomada de decisão global.

O processo não exclui fundos baseados nas pontuações dos ESG, e reconhece os desafios enfrentados pelos gestores de ativos mais pequenos e com menos recursos, com fatores de ESG limitados ou sem quaisquer relatórios. No entanto, a Companhia encoraja os gestores de ativos com quem tem relações a progredir nos relatórios dos ESG ao longo do tempo, com base no melhor esforço.

Informação sobre políticas de remuneração

A filosofia de compensação da MetLife refere-se ao quadro e processos de gestão de riscos da Empresa, incluindo a forma como o programa de compensação da MetLife evita fornecer aos executivos incentivos para assumirem riscos excessivos. O quadro de gestão de riscos da Empresa, a administração, os RH e os processos de aquisição, todos incluem a consideração de riscos de sustentabilidade. Como resultado, a Empresa está convencida de que a sua política de remuneração é consistente com a integração dos riscos de sustentabilidade.

A política de remuneração da Empresa foi atualizada para refletir a forma como a política é consistente com a integração dos riscos de sustentabilidade. Esta versão atualizada da política estará em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2023.